

**REGULAMENTO GERAL DE ESTÁGIO CURRICULAR DO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA-EaD**

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Educação Física

**ORIENTAÇÕES E NORMAS SOBRE O ESTÁGIO CURRICULAR
PARA ESTUDANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA-EAD**

2013

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Prédio da Reitoria - Campus Samambaia
Caixa Postal 131 CEP: 74001-970 - Goiânia-GO
Fone: (62) 3521-1070 Fax: (62) 3521-1162
E-mail: prograd@prograd.ufg.br
Site da PROGRAD: www.prograd.ufg.br
Site da UFG: www.ufg.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Reitor

Prof. Edward Madureira Brasil

Vice-Reitor

Prof. Eriberto Francisco Beviláqua Marin

Pró-Reitora de Graduação

Prof.^a Sandramara Matias Chaves

Coordenação de Estágio UFG

Prof.^a Marilda Shuvartz

Diretora da Faculdade de Educação Física

Prof.^a Aneleyce Teodoro Rodrigues

Coordenador do Curso

Prof. Ari Lazzarotti Filho

Coordenadora de Estágio

Prof.^a Florence Rosana Faganello

Sumário

INTRODUÇÃO.....	07
OBJETIVOS	07
OBJETIVO GERAL.....	07
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	07
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	08
CARGA HORÁRIA TOTAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	11
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES E CARGA HORÁRIA.	13
ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO	16
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA EXECUTORA	16
EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO ESTÁGIO	19

Apresentação

Prezados Professores e Acadêmicos

Com o objetivo de consolidar a política de estágio da Universidade Federal de Goiás, a Pró-Reitoria de Graduação, por meio da Coordenação de Estágios, realizou reuniões com os coordenadores de estágios dos diferentes cursos de graduação e decidiu sistematizar um documento contendo as normas e orientações para a realização dos estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios.

A UFG compreende o estágio curricular obrigatório como uma atividade privilegiada de diálogo crítico com a realidade que favorece a articulação do ensino com pesquisa e extensão, configurando um espaço formativo do estudante, definido no Projeto Político Pedagógico de cada curso.

Por sua vez, o estágio curricular não obrigatório é realizado pelo estudante como intuito de ampliar a formação profissional por meio de vivências, de experiências próprias da situação profissional, sem previsão expressa no Projeto Político Pedagógico.

O estágio é um componente curricular de caráter teórico-prático que tem por objetivo principal proporcionar ao estudante a aproximação com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e pedagógico de sua formação acadêmica, no sentido de prepará-lo para o exercício da profissão e da cidadania.

Por se tratar de uma atividade fundamental para a formação, o estágio é desenvolvido sob a orientação de um professor do curso, com o acompanhamento do coordenador de estágios e a colaboração de profissionais qualificados no campo de atuação de cada área de conhecimento.

Estamos colocando em suas mãos o Caderno de regulamento de estágios que disponibiliza a legislação básica e as orientações pertinentes, visando ao desenvolvimento dessa atividade formativa.

Atenciosamente,

Prof^a Sandramara Matias Chaves

Pró-Reitora de Graduação da Universidade Federal de Goiás

INTRODUÇÃO

O estágio curricular supervisionado se configura como um espaço formativo e de preparação dos estudantes para o atendimento das necessidades humanas e sociais, preservando os valores éticos na escola, e buscando a compreensão da realidade profissional à luz dos aportes teóricos estudados. Visa favorecer a reflexão sobre a realidade, a aquisição da autonomia intelectual e o desenvolvimento de habilidades relativas à profissão docente. Trata-se, portanto, de um componente curricular de caráter teórico-prático, cuja especificidade é proporcionar o contato efetivo do aluno com a escola-campo - lócus do exercício profissional, envolvendo experiências em gestão, organização, planejamento, intervenção pedagógica, pesquisa e exercício da docência.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Identificar e compreender a Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) da escola e da disciplina educação física, propiciando a intervenção investigativa, relacionando-a com possibilidades de novas formas de ação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oportunizar conhecimentos que permitam associar a prática da Educação Física a aspectos sócio-político-culturais.

Vivenciar etapas do trabalho de pesquisa científica no âmbito da OTP da escola e da educação física.

Possibilitar o exercício da ação – reflexão – nova ação, tentando compreender:

- As relações entre o professor, a escola, o aluno, o conhecimento e a realidade social;
- Os problemas da escola no que se refere à OTP da escola e da disciplina de Educação Física;
- Definição e conceituação de Projeto Político-Pedagógico da escola;
- As necessidades e as estratégias de planejamento;
- Os princípios éticos necessários ao trabalho coletivo;

- O referencial teórico-metodológico adotado;
- A justificativa do ensino da Educação Física na escola;
- Os objetivos da educação física na escola;
- Os princípios metodológicos privilegiados;
- Os critérios de seleção de conteúdos;
- Concepção e práticas de avaliação.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O estágio curricular supervisionado terá carga horária própria de 400 horas e será oferecido a partir do 5º semestre letivo, não podendo ser computadas as horas destinadas às dimensões pedagógicas das demais disciplinas do curso. Será desenvolvido em forma de disciplinas pertencentes ao núcleo específico, mediante atividades de caráter eminentemente pedagógico, devendo ser cumprido em instituições públicas do sistema educacional básico, abrangendo a Educação Infantil e os Ensinos Fundamental e Médio, podendo incluir também a educação de jovens e adultos, as comunidades indígenas e os portadores de necessidades especiais. Em casos excepcionais, o estágio curricular supervisionado poderá ocorrer em instituições de caráter privado, de interesse público e sem fins lucrativos.

O estágio curricular supervisionado está organizado em três fases: Estágio Curricular Supervisionado I, Estágio Curricular Supervisionado II e Estágio Curricular Supervisionado III.

O parágrafo único do artigo 1º da Resolução CNE/CP 02 de 19 de fevereiro de 2002, aponta para a possibilidade da redução de até 200 horas da carga horária prevista para a integralização do Estágio Curricular Supervisionado, quando o aluno atua na docência em Educação Física no âmbito da Educação Básica. Neste caso, a carga horária aceita para aproveitamento será deduzida nas fases do Estágio Curricular Supervisionado II e Estágio Curricular Supervisionado III, não dispensando o aluno de nenhuma fase.

No entanto, cabe ressaltar que, para a aprovação da referida redução de carga horária, o aluno deverá apresentar os documentos necessários que comprovem sua docência na Educação Física no âmbito da Educação Básica e, ao ser reduzida a carga horária, o aluno deverá realizar um relatório registrando as atividades realizadas na escola em que atua e uma reflexão sobre sua prática docente.

A Estrutura do Estágio Curricular Obrigatório dar-de-à da Seguinte Maneira:

- 1 (um) Professor Formador para; um Orientador Acadêmico por pólo com o número máximo de 15 alunos. Ultrapassando esse limite o número de Orientadores Acadêmicos deverá ser maior para atender a demanda de alunos. O tutor do pólo deverá dar suporte ao estagiário e verificar se o mesmo está frequentando e realizando as atividades na escola campo.
- O Coordenador de estágio será responsável pela solicitação de convênios; organização dos documentos de estágio; apoiar, acompanhar o planejamento e avaliar junto aos professores/orientadores e professores/formadores a realização dos estágios, sempre que estes solicitarem;
- Os alunos deverão se organizar em duplas ou, quando for necessário, no máximo grupos de três alunos;
- Para cada fase do estágio (disciplina curricular) o aluno entregará um relatório final do estágio realizado e um planejamento de atividades para ser realizado na etapa seguinte. Ao final dos três estágios o aluno entregará um único Relatório Final contendo um conjunto de reflexões, análise e experiências contidas nos três relatórios já entregues e corrigidos. Esses relatórios comporão o processo avaliativo do aluno, dentre outras formas de avaliação de cada disciplina de Estágio, definidas pelo Professor Formador e Orientadores Acadêmicos. Este Relatório Final é documento da UFG e é uma das formas de avaliação do nosso curso pelo INEP – MEC. Portanto, o aluno deve deixar o melhor trabalho possível, para que o curso melhore cada vez mais em sua avaliação, por meio de sua contribuição;
- Poderão também ser utilizados, para melhor acompanhamento e avaliação dos estágios, registros fotográficos e vídeos/DVD, que farão parte do Relatório Final.

PROCEDIMENTOS PARA O CUMPRIMENTO DAS ETAPAS DE ESTÁGIO E PREENCHIMENTO DE FORMULÁRIOS**Atribuições do Aluno estagiário:**

- 1º Acompanhar as orientações do estágio curricular postadas na plataforma moodle pelos Tutores e Professor Orientador, nos prazos estipulados pelos mesmos evitando recuperação paralela e acúmulo de atividades;

- 2º Preencher digitalmente, imprimir e recolher assinatura e carimbo do Diretor da Escola campo de estágio, dos seguintes documentos (que estão no ambiente moodle – utilize seu login e senha para acessar), entregando-os no início do estágio com tolerância de duas a três semanas:
- I. Termo de compromisso (3 vias)*
 - II. Carta de encaminhamento (3 vias)*
 - III. Plano de atividades (3 vias)*
 - IV. Relatório de atividades (3 vias)*
 - V. Ficha de avaliação do(a) discente do estagiário(a) na Escola colaboradora (1 via)
 - VI. Controle de frequência (1 via)

*Um via é para a escola colaboradora, a outra fica no polo no qual o aluno está matriculado e outra via fica com o aluno, conforme propõe a Lei 11.788/2008.

- 3º Os discentes se encaminham a uma escola, conveniada com a UFG/UAB, localizada na cidade¹ do pólo que estão matriculados, munidos de termo de compromisso; (formulário 1) carta de encaminhamento; (formulário 2) e plano de atividades; (formulário 3). Estes documentos devem ser entregues ao diretor da escola para serem devidamente carimbados e assinados (como diz o parágrafo anterior) e posteriormente devem compor, junto aos demais formulários e documentos, uma pasta individual do acadêmico(a), a ser arquivada com os documentos de matrícula do aluno.
- 4º Elaborar com a orientação dos formadores e supervisores da escola campo de estágio, tanto o planejamento detalhado, como o formulário de 'Plano de Atividades' a ser entregue em 3 (três vias);
- 5º Investigar, elaborar, apresentar e executar os projetos de pesquisa/ação e/ou projetos de intervenção para a unidade escolar, de acordo com cada uma das etapas do estágio.
- 6º Apresentar as fichas de frequência e de avaliação na escola campo à autoridade escolar e recolhê-las devidamente preenchidas, carimbadas e assinadas pelo diretor ou Supervisor Educacional e ao

1. Quando o número de escolas conveniadas com a UFG/UAB não atender a demanda de alunos, os alunos poderão se encaminhar a uma escola nas cidades circunvizinhas, localizadas a uma distância máxima de 200 km da cidade pólo.

- Orientador Acadêmico, a cada módulo do seu estágio, apresentando seu total de horas.
- 7º Elaborar o Relatório Final analítico reflexivo expandido (orientação no final deste manual) e resumido (preenchimento do formulário 4), das atividades realizadas nas escolas colaboradoras, conforme orientações das atividades postadas no ambiente.
 - 8º Elaborar e postar o Relatório Final analítico-reflexivo, conforme orientações apresentadas na plataforma moodle no prazo estipulado, entregando separadamente, porém na mesma data todos os documentos finais: Relatório de Atividades (formulário 4); Relatório Final; controle de frequência; ficha de avaliação discente.
 - 9º Imprimir uma cópia do Relatório Final e, entregar uma cópia ao supervisor pedagógico e Fazer uma cópia em CD e entregar para o professor orientador, para o arquivamento e comprovação da efetivação do estágio pelo discente estagiário.

CARGA HORÁRIA TOTAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Atenção fiquem atentos(as) às orientações que se seguem, pois elas nortearão o seu estágio curricular:

- 1º A carga horária total do estágio curricular é de 400 horas para os acadêmicos que não possuem nenhuma experiência profissional nas salas de aula.
- 2º Para os professores leigos – profissionais que atuam na sala de aula na disciplina de Educação Física, mas que não tinham formação técnica na área, a carga horária do estágio é de até 200 horas (para o aluno ter direito ele deve recorrer à coordenação que o orientará).
- 3º Os alunos que já possuem licenciatura em outra área (estão fazendo uma segunda formação) não têm o direito de reaproveitamento desta disciplina de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFG (essa possibilidade está em estudo no MEC). Mas, aqueles professores formados que já trabalham podem entrar na situação do parágrafo anterior.
- 4º Das horas propostas para se desenvolver o estágio curricular nas instituições de ensino da rede oficial de ensino solicita-se que estas não prejudiquem as horas de estudos dos alunos e que não ultrapasse às 40 horas semanais, permitidas pela Lei 11.788.
- 5º O cumprimento da carga horária do estágio curricular não poderá coincidir com o horário de trabalho na instituição, do

qual o acadêmico/estagiário tem vínculo empregatício. Para o cumprimento das etapas propostas para o estágio, o discente utilizará horários livres em seu turno de trabalho ou em turnos em que o mesmo não esteja em seus horários de trabalho regular; o estagiário poderá cumprir suas horas de estágio onde trabalha se conseguir comprovar (por meio de carta do diretor/coordenador) que essas são diferentes das horas de trabalho.

Observação: as turmas em que o acadêmico desenvolverá o estágio, NÃO podem coincidir com aquelas em que ministra aulas em seu estágio curricular.

- 6º Caso seja identificada fraude no cumprimento da carga horária que corresponde às horas – atividades exigidas para o cumprimento total do estágio, em cada semestre, o discente ficará REPROVADO no estágio curricular e, após a notificação do ocorrido deverá refazê-lo no próximo semestre em que for oferecido.
- 7º A notificação será feita por escrito ao estagiário. Nesse caso, o Relatório Final será refeito e novamente avaliado pelo Orientador Acadêmico e Professor Formador, aferindo-lhe um conceito que resultará na aprovação ou reprovação do discente estagiário.
- 8º É pertinente ressaltar que em cada uma dessas etapas há uma estreita correlação entre elas e, que se fundamentam na formação de um profissional que reflita no antes, durante e depois da ação de ensinar. Portanto, elaboração de uma metodologia que proponha verificar que estas etapas são fundamentais para obtenção de dados coerentes.
- 9º O professor regente deve se manter na sala de aula junto ao discente estagiário, evitando possíveis constrangimentos ou situações que não compete ao estagiário resolver, conforme propõe a lei 11.788/2008.
- 10º A data para a entrega dos Relatórios analíticos reflexivos e das fichas de estágio curricular (todos os formulários devidamente preenchidos assinados e carimbados, pelas coordenações e direções) será definida pela Coordenação de Estágio em acordo com o Professor Formador e Orientador Acadêmico.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES E CARGA HORÁRIA.

ESTÁGIO I – 100 HORAS – Educação Física (EAD/UAB)

Nesse momento do estágio, o aluno desenvolverá estudos e reflexões sobre as temáticas necessárias para compreender a educação como política educacional e elemento de um projeto de formação humana. Nesse sentido, no Estágio I, o aluno deverá:

- Compreender os fundamentos teóricos de um projeto de educação escolar e a educação como política de Estado e seus desdobramentos para o trabalho docente;
- Compreender as teorias da didática, a gestão e organização escolar: do currículo ao PPP e suas implicações para o trabalho docente na educação física escolar;
- Entender a Organização do Trabalho Pedagógico, suas categorias e os desdobramentos na organização escolar numa perspectiva histórico-crítica e seus desdobramentos na escola e educação física;
- Exercitar o estudo e a prática do planejamento da Educação Física escolar tendo a pesquisa como princípio educativo, a partir de referências críticas e contextualizadoras.
- Buscar compreender as diversas manifestações culturais, esportivas e lúdicas nas situações de ensino e das maneiras onde a Educação Física pode atuar dentro do contexto político, pedagógico e cultural das situações de ensino, com vistas a subsidiar o planejamento de atividades dos estágios subseqüentes;
- Paralelamente ao processo de pesquisa, deverá ser desenvolvido junto aos acadêmicos uma aproximação a experiências de práticas pedagógicas tenham como ponto de partida a realidade concreta e objetiva da escola e da profissão docente.

Ao término do Estágio Curricular Supervisionado I, o aluno apresentará um relatório final do estágio I e proposta de pesquisa e roteiro para o planejamento de atividades do Estágio Curricular Supervisionado II.

Distribuição da carga horária: 90h com o Orientador Acadêmico (presencial e moodle) e 10h na escola-campo de estágio, para as primeiras aproximações observativas.

ESTÁGIO II – 150 HORAS – Educação Física na escola

Neste estágio, tem-se como objetivo estudar as proposições para o ensino da Educação Física e reconhecer suas bases teórico-metodológicas; a prática do planejamento pedagógico no ambiente escolar público e a elaboração de proposta de ensino para o Estágio II e projeto de plano de ensino para o Estágio III.

Propõe-se que o acadêmico compreenda a inserção da Educação Física como componente curricular obrigatório e sua legitimidade no campo escolar.

Nessa fase do estágio o aluno fará um trabalho de pesquisa que terá como finalidade:

- observar a realidade escolar in loco;
- estudar o Projeto Político Pedagógico da escola;
- acompanhar as diversas atividades escolares visando compreender a dinâmica organizacional da escola;
- Produzir um relatório da pesquisa que será componente do processo avaliativo;
- De acordo com a coordenação e professor(a) de Educação Física da escola, irão propor atividades pedagógicas na área de formação, e, sendo possível, projetos interdisciplinares com outros professores;
- Deverão fazer uma reflexão e análise das relações da Educação Física e a proposta pedagógica e as possibilidades da prática docente, a ser discutida no ambiente virtual e fazer constar no relatório final do Estágio II.

Nesta fase do Estágio, serão disponibilizadas uma relação de escolas na cidade pólo, constando a modalidade do ensino (fundamental 1ª ou 2ª fase, ou ensino médio ou educação de jovens e adultos) turno de funcionamento e carga horária da disciplina na escola, onde o acadêmico poderá fazer uma opção, desde que não haja conflito com a opção de outro acadêmico. (caso ocorra, será feito sorteio da escola)

A escola deverá ter um professor com formação superior específica em Educação Física, segundo exigência da LDB 9394/96. Num primeiro momento, o acadêmico-estagiário fará um trabalho de observação sobre como tem sido desenvolvida essa prática, naquela escola e dialogar com o professor supervisor (Professor da Escola-campo).

Nessa etapa do Estágio Curricular do curso, os acadêmicos intensificarão as atividades de planejamento e construirão uma proposta de ensino de Educação Física a ser implantada na escola da rede pública. A partir da segunda metade do Estágio II, o acadêmico-estagiário iniciará a execução da proposta de ensino na qualidade de semi-regente.

Aqui, professor supervisor e estagiários poderão, propor algum tipo de intervenção pedagógica, que desdobre da proposta de ensino.

Ao término do estágio supervisionado II, o aluno apresentará relatório final do estágio supervisionado II resgatando aspectos apresentados no relatório final do estágio supervisionado I, bem como, o planejamento de atividades do estágio III. Ambos os instrumentos serão objeto de avaliação.

Distribuição da carga horária: 64h com o orientador acadêmico (presencial e moodle) e 86h no campo de estágio (comprovados por meio de formulário, carimbado e assinado pela escola campo conveniada).

ESTÁGIO III – 150 HORAS – Educação Física na escola

O Estágio Curricular Supervisionado III caracteriza-se pela especificidade da intervenção pedagógica do estagiário na escola-campo. Aqui dar-se-á a execução das proposições para o ensino da Educação Física, a partir das bases teórico-metodológicas estudadas no Estágio II, bem como, a partir do trabalho de pesquisa (diagnóstica), observação e acompanhamento do professor supervisor, realizado no estágio I e II.

Consistirá da continuação da prática do planejamento de atividades do estágio supervisionado, e sendo possível, integrando atividades da escola e comunidade.

Experiências no ensino de Educação Física na escola, desenvolvendo o planejamento de aula na matriz curricular da rede pública de ensino a qual, a escola-campo estiver vinculada.

Ao final do estágio supervisionado III, será apresentado o relatório final do trabalho docente, que deverá constar: a intervenção docente na escola-campo, onde deverá ser evidenciado a compreensão da realidade escolar, seus limites e possibilidades e as contribuições de todo o processo de investigação para a construção pessoal e coletiva da formação docente.

Ao término do sétimo período (2013-1), o acadêmico apresentará o Relatório Final de Estágio contendo reflexão e avaliação dos processos desenvolvidos nos Estágios I, II, III e respectiva sistematização dos dados, em

seminário final do Estágio Curricular Supervisionado que será organizado pela Coordenação de Estágio e a disciplina de Estágio e executado na Faculdade de Educação Física da UFG em Goiânia em data a ser definida em calendário acadêmico.

Observação: Conforme a política de estágio da UFG, esse Relatório Final é documento a ser arquivado para integralização curricular.

Distribuição da carga horária: 42h com o orientador acadêmico (presencial e moodle); 108h para desenvolvimento da proposta de ensino na escola (comprovados por meio de formulário, carimbado e assinado pela escola campo conveniada).

ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Esta modalidade de estágio não é disciplina, nem complementa horas curriculares do aluno, mas, pode integrar as experiências do currículo. Os estágios curriculares não obrigatórios terão regulamentação específica da UFG e, não podem ser realizados sem o consentimento da coordenação de Estágio. O aluno deverá procurar seu ou sua coordenador(a) para se informar. Só poderá se beneficiar dessa forma de estágio o aluno que totalizou 50% das disciplinas do curso.

O estágio curricular não obrigatório possibilita a atuação por tempo limitado dos estudantes em trabalhos remunerados desde que não ultrapassem a carga horária de vinte horas semanais. O estudante poderá realizá-lo com a condição de que as atividades desenvolvidas no estágio não obrigatório correspondam à sua área de formação. O desenvolvimento de estágios dessa natureza não conta para a integralização da carga horária do estágio curricular obrigatório, nem das duzentas horas de atividades complementares necessárias para a integralização do curso como um todo.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA EXECUTORA

As atribuições dos responsáveis pelos estágios Curriculares na UFG, segundo o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação - RGCG, Resolução – CONSUNI nº 06/2002 e complementado pelo Projeto Pedagógico de Curso, devido o caráter do ensino à distância:

1. O coordenador de estágio de cada curso será eleito (a) pelos seus pares em conselho diretor da unidade. Atribuições:

- Coordenar, acompanhar e providenciar, quando for o caso, a escolha dos locais de estágio;
- Solicitar assinatura de convênio e cadastrar locais de estágio;
- Elaborar e divulgar para os professores o Manual de Estágio contendo diretrizes e normas a serem seguidas, assim como confeccionar formulários, para planejamentos, acompanhamentos e avaliação do estágio;
- Participar do planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades de estágio, sempre que solicitado;
- Estabelecer e promover o debate e a troca de experiências no próprio curso e nos locais de estágio;
- Manter registros atualizados sobre os estagiários no respectivo curso.

2. O Professor Formador de Estágio terá as seguintes atribuições:

- Proceder em conjunto com o grupo de Orientadores Acadêmicos dos seus polos e com o coordenador de estágio, a escolha dos locais de estágio; e
- Orientar, estudar e planejar com os Orientadores Acadêmicos, acompanhar a discussão realizada à distância, orientar nas avaliações das atividades de estágio juntamente com o estagiário e o profissional colaborador do local do estágio, quando houver;
- Dar suporte teórico ao Orientador Acadêmico quando este necessitar.

3) Os Orientadores Acadêmicos terão as seguintes atribuições:

- Acompanhar a distância em tempos frequentes o desenvolvimento das atividades de aprendizagem e avaliação da disciplina de Estágio, postando as atividades no moodle, respondendo aos alunos, apoiando-os quando necessário;
- Auxiliar os Tutores Presenciais a distância em suas dúvidas, atendendo os alunos nas questões teórico-metodológicas e práticas dos cursos, orientando o desempenho acadêmico e a efetiva aprendizagem do aluno;
- Acompanhar diretamente a realização das tarefas, atividades e exercícios junto aos tutores de Polo e estudantes no Ambiente Virtual

Moodle; responsabiliza-se pelo lado operacional da organização dos estudos, alterando calendário (agenda de atividades) quando necessário, considerando as proposições do material didático da disciplina em ambiente virtual;

- Preenche o registro acadêmico (atividades e presenças), repassando ao Professor Formador;
- Planeja as atividades presenciais e as avaliações junto ao Professor Formador; tira dúvidas dos alunos, podendo recorrer ao Professor Autor e/ou Professor Formador.

4) Os alunos Estagiários de licenciatura em Educação Física terão as seguintes atribuições:

- Os estagiários deverão ter frequência mínima de 75%;
- Essa frequência é válida separadamente para as aulas teóricas (no ambiente e presencial) e pesquisa/prática na escola campo;
- Participar do planejamento de estágio e solicitar esclarecimento sobre o processo de avaliação do seu desempenho;
- Postar as atividades em dia, ser pontual no campo de estágio, com um planejamento bem organizado, material preparado, formando uma boa imagem do profissional de Educação Física;
- Seguir as normas estabelecidas para o estágio, tanto na UFG, quanto na escola campo; (respeito aos trajes exigidos aos alunos nas escolas quanto à exposição corporal – e outros);
- Solicitar orientações e acompanhamento do orientador ou do profissional colaborador do local do estágio, sempre que isso se fizer necessário (supervisor, tutor presencial, coordenador da escola, Orientador Acadêmico, Professor Formador ou Coordenador de Estágio);
- Solicitar à coordenação de estágio a mudança de local de estágio, mediante justificativa, quando as normas estabelecidas e o planejamento do estágio não estiverem sendo seguidos.

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO ESTÁGIO

Disciplina	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I
	Carga-horária: 100h
Ementa	Identificação e análise das teorias da didática e da organização do trabalho pedagógico; estudo investigativo de problemáticas significativas na organização geral da escola e da Educação Física – em especial, planejamento, gestão, projeto político-pedagógico e currículo, em estabelecimentos de Educação Básica da rede pública de ensino.
Bibliografia	<p>ANDRÉ, Marli E. D. A. Etnografia da Prática Escolar. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 1995.</p> <p>ARROYO, Miguel G. Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.</p> <p>DUARTE, Newton. Concepções afirmativas e negativas sobre o ato de ensinar. Caderno CEDES: v.19, n.44, Abr/1998. Disponível em www.scielo.org</p> <p>FRANCO, M. L. P. B. Análise de conteúdos. Brasília: Plano Editora, 2003.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.</p> <p>FREITAS, Luis Carlos de. Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática. Campinas, SP: Papirus, 1995.</p> <p>GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. Campinas, Autores Associados:2002.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Perspectivas de uma pedagogia emancipadora face às transformações do mundo contemporâneo. In: Pensar a Prática, Goiânia, GO: UFG, v.1, n. 1 jan./jun. 1998.</p> <p>LUDKE, Menga. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.</p> <p>PALAFIX, Gabriel M. Núcleo de Estudo em planejamento e metodologias do ensino da cultura corporal NEPECC/UFU. Uberlândia, 1996. Mimeo.</p> <p>RODRIGUES, Anegleyce T. Didática e Prática de Ensino no contexto de formação de professores de educação física: a experiência da FEF/UFG. Goiânia, 2003. Mimeo.</p> <p>SAVIANI, Demerval. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>_____. Escola e Democracia. Autores Associados, 2005</p> <p>_____. Educação Socialista, Pedagogia Histórico-Crítica e os Desafios da Sociedade de Classes. IN: Marxismo e Educação: Debates Contemporâneos. Campinas, SP: Autores</p>

Disciplina	Estágio Curricular Supervisionado II
	Carga-horária: 150h
Ementa	Estudo de proposições para o ensino da Educação Física, reconhecendo suas bases teórico-metodológicas e sua viabilidade e possibilidade de implementação em diversos ambientes educacionais. Planejamento e construção de proposta de ensino de Educação Física a ser implantada em escolas da rede pública de ensino; início da execução da proposta de ensino na escola-campo, envolvendo os aspectos descritos.
Bibliografia	<p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia de Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>FRANCO, Luiz Antônio C. A disciplina na Escola. Revista ANDES, ano 5, n. 11, 1986.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.</p> <p>FREITAS, Luis Carlos de. Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática. Campinas, SP: Papyrus, 1995.</p> <p>GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica.</p> <p>KUNZ, Elenor (Org.). Didática da Educação Física. Ijuí, RS: Unijuí, 1998.</p> <p>_____. Transformação Didático-Pedagógica do Esporte. Ijuí: Unijuí, 1994.</p> <p>LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>PALAFIX, Gabriel M. Intervenção e Conhecimento na Educação Física Escolar: planejamento coletivo do trabalho pedagógico – PCTP. Uberlândia: NEPECC/UFU, 2000. Mimeo.</p> <p>_____. Núcleo de Estudo em planejamento e metodologias do ensino da cultura corporal. Uberlândia: NEPECC/UFU, 1996. Mimeo.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 7. ed. São Paulo: Libertad, 2000.</p>

Disciplina	Estágio Curricular Supervisionado III
	Carga-horária: 150h
Ementa	Execução das proposições para o ensino da Educação Física a partir do diagnóstico realizado, das bases teórico-metodológicas estudadas, de sua viabilidade e da possibilidade de sua implementação em ambientes educacionais da rede pública de ensino; apresentação do relatório da intervenção docente na escola-campo, evidenciando a compreensão da realidade escolar e as contribuições de todo o processo de investigação para a construção pessoal e coletiva da formação docente.
Bibliografia	<p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia de Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>FREITAS, Luis Carlos de. Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática. Campinas, SP: Papyrus, 1995.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.</p> <p>GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. Campinas, Autores Associados:2002.</p> <p>KUNZ, Elenor (Org.). Didática da Educação Física. Ijuí, RS: Unijuí,1998.</p> <p>KUNZ, Elenor. Transformação Didático-Pedagógica do Esporte. Ijuí, RS: Unijuí, 1994.</p> <p>PALAFIX, Gabriel M. Intervenção e Conhecimento na Educação Física Escolar: planejamento coletivo do trabalho pedagógico – PCTP. Uberlândia: NEPECC/UFU, 2000. Mimeo.</p> <p>_____. Núcleo de Estudo em planejamento e metodologias do ensino da cultura corporal. Uberlândia: NEPECC/UFU, 1996. Mimeo.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 7. ed. São Paulo: Libertad, 2000.</p>